

A velhice traz consigo transformações na vida social dos idosos. A diminuição do contato social e a perda, ou transformação, de papéis colocam em desajuste as relações de pertencimento desse grupo na sociedade. Esses fatores evocam a necessidade de um movimento de otimização e de renovação dos parceiros sociais, além da busca por novas ocupações. Os cursos de Introdução à Informática que vêm sendo oferecidos na Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) primam pela inserção, no mundo da Informática, de adultos acima de 45 anos que nunca tiveram contato anterior com o computador na sua vida profissional e/ou privada. A inclusão digital desse grupo específico é um processo muito presente atualmente, o que demanda a busca por novas formas de inserção no mundo digital. Totalizando seis formações desde o ano de 2006, esses cursos apresentaram um novo caminho para a ampliação das relações e dos contatos sociais. Ao início de cada curso, foram feitas entrevistas com os participantes, o que possibilitou a análise das falas referentes à vida social e à Informática. A pesquisa focou-se nas entrevistas realizadas com os alunos acima de 60 anos, buscando uma discussão acerca de como a Informática e a *internet* poderiam ser aliadas na manutenção da vida social desse grupo específico. Entretanto, os resultados não somente apontam para as possibilidades proporcionadas por essas tecnologias, visando uma ampliação nas formas de contato social, como também mostram que algumas dificuldades podem ser enfrentadas com o uso dessas novas ferramentas, tais como falta de tempo, pouco acesso ao recurso e, até mesmo, limitações físicas e questões relacionadas à saúde.